



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
COMITÊ CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

ATA DA 4ª REUNIÃO DO COMITÊ CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CCT 2020

Aos nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte foi realizada a quarta reunião do Comitê Científico e Tecnológico (CCT). A pauta da reunião foi composta pelos seguintes pontos: Andamento das pesquisas; Programa SEBRAE Crescendo e Empreendendo; JINCE 2020; Edital APICPEX; Bolsas CNPq; Criação da Revista Cactus; o que ocorrer. Participaram da reunião os servidores: Ercicleiton Rodrigues de Macedo, Roberto Sílvio Frota de Holanda Filho, Paulo Sérgio Dalmás, Luciana Cavalcanti Azevedo, Gislane Rocha de Siqueira Gava, Alessandra Sousa Cordeiro de Sá, Bárbara Josefina de Sousa Quirino, Jane Oliveira Perez, Jorge Alexandre Alencar Fotius, Cristiane Ayala de Oliveira, Francisco Kelsen de Oliveira, Marcelo Iran de Souza Coelho, Maria Cláudia Soares Cruz Coelho, Luís Guilherme Albuquerque de Andrade, Gabriel Kafure da Rocha, Felipe Omena Marques Alves, José Almeida da Silva Júnior, Rejane Rodrigues de Oliveira, Silvana Belém de Oliveira Vilar, Farnézio de Castro Rodrigues, Andrezza Monteiro Alves e Joao Bandeira De Moura Neto. A reunião foi iniciada às quatorze horas e dez minutos com a palavra do presidente do CCT, o servidor Ercicleiton Macedo. O mesmo desejou as boas vindas a todos os membros e em especial ao novo membro, o servidor João Bandeira, novo coordenador de pesquisa do campus Zona Rural. Nesse momento foi apresentado o papel do CCT na instituição, seus objetivos e seu calendário, além de como funciona sua composição e atuação. Em seguida, a professora pró-reitora Luciana complementou informando que o CCT age como um apoio, oferecendo apoio em algumas decisões importantes, além de ser o CCT o local de construção dos principais documentos que envolvem pesquisa, inovação e pós graduação do instituto. Após isso, o professor Ercicleiton informou sobre as pautas comunicando sobre o acréscimo do ponto de pauta “Criação da Revista Cacto” e “Bolsas CNPq” e iniciando com o primeiro ponto de pauta que trata do “Andamento das pesquisas” na instituição. A professora Luciana iniciou a primeira pauta informando que alguns pesquisadores estão encontrando dificuldades de acesso aos seus campus para realização das pesquisas embora a maioria dos campi tenham suas pesquisas em desenvolvimento tranquilamente. Ainda nesse sentido a professora informou sobre a instrução normativa 02/2020 que complementa resolução nº 15 da PROEN, que fala sobre a continuação das pesquisas no IF, sobre o protocolo de biossegurança para laboratório do MEC/SETEC que foi amplamente divulgado e além disso foi providenciado álcool 70% para todos os campi, mesmo assim alguns campi possuem dificuldades no acesso aos seus campi. A professora pediu apoio aos

coordenadores, além do CCT para que as pesquisas possam continuar, considerando que 85% dos projetos estão em andamento. A professora Luciana enfatizou que as pesquisas não promovem aglomeração como salas de aula e que ela está à disposição para ajudar no que for preciso para que continuem sendo realizadas da melhor forma possível nos campi. Após a fala da professora Luciana, a professora Jane questionou o acesso aos laboratórios dos diversos campi, uma vez que no campus Zona Rural está com o acesso indisponível. Em seguida a professora Cláudia, coordenadora do campus Zona Rural, informou que em reunião com o departamento de ensino, com o departamento de administração e patrimônio e com o comitê de prevenção ao COVID, e que nessa reunião não tinha chegado a uma conclusão, nessa reunião foram elencadas alguns problemas como a impossibilidade de aferir temperatura, material de limpeza insuficiente, pessoal insuficiente, transporte para os alunos entre outros. Segundo a professora Cláudia os colegas estão apreensivos com o entrave dentro da administração para a realização das pesquisas no campus. A professora Luciana sugeriu uma reunião com a professora Cláudia, o João Bandeira, futuro coordenador, o diretor geral do campus, o comitê e inclusive ela mesma para que, através de uma conversa, fosse solucionado os entraves à realização das pesquisas no campus através de uma reorganização interna. Jane comentou que alguns professores realizavam grandes esforços para manter os trabalhos, como buscar os alunos em suas casas para o campus, mas que com a impossibilidade de realização dos trabalhos no campus alguns têm utilizado o campus Petrolina como alternativa, segundo ela até mesmo as aulas não estão sendo gravadas porque mesmo os professores sozinhos não podem entrar e preparar suas aulas. A professora Luciana reforçou a importância de uma reunião com a direção e o setor de saúde para que uma solução através do diálogo seja alcançada. A professora Luciana continuou reforçando que os outros campi estão funcionando normalmente e que mesmo com o receio de algum diretor foi possível retornar a normalidade. A professora Cláudia sugeriu uma reunião com todos, inclusive os técnicos de laboratório e, mais uma vez, a professora Luciana enfatizou a importância do mais rápido possível que isso seja resolvido, se colocando mais uma vez à disposição para colaborar, lembrando que a PROPIP tem se esforçado ao máximo para manutenção dos projetos mesmo com tantas desistências, pois entende a importância das pesquisas para a instituição. O João Bandeira tomou a palavra, mostrando preocupação com esse problema do campus Zona Rural, e está em busca de contato com a direção para que haja uma reunião, inclusive reforçando a importância da professora Luciana presente, e que as pesquisas não podem parar e que é possível, através de um entendimento, de um diálogo, dar continuidade aos projetos. A segunda pauta foi iniciada pela professora Gislane que saudou o comitê e começou sua fala sobre o crescendo e empreendendo, programa do SEBRAE em parceria com o IF, para os alunos de todos os campi do médio e técnico, apresentando o calendário de cursos para 2020, enfatizando que o objetivo do curso é o desenvolvimento de características comportamentais empreendedoras e que não é necessariamente de como abrir uma empresa. Devido à situação atual de pandemia, o curso foi adaptado para a opção online pelo SEBRAE. Os diretores de campus foram convidados a manifestar o interesse e as datas para a realização dos cursos. Todos responderam aderindo ao programa através de três turmas. O SEBRAE utiliza a plataforma Zoom que não possui

limitação para a participação, mas que há apenas a limitação de rede. A professora Gislane pede que o curso seja amplamente divulgado enfatizando que não é o objetivo abrir empresas, e sim desenvolver características. A professora Luciana informou que a tabela apresentada foi montada pelos próprios coordenadores, perguntando à professora Gislane se poderiam ser feitas as inscrições até o dia 30 de setembro e se seriam feitas pelo IF ou pelo SEBRAE. A professora Gislane informou as dificuldades em gerir o IF Eventos para que o IF seja responsável pelas inscrições. A professora Luciana então comentou que seria decidido em outro momento a forma de inscrição enfatizando que o curso promoveu uma mudança significativa no modo de pensar dos alunos referente ao tema empreendedorismo e perguntou se aos presentes se o calendário estava ok, em que todos responderam que sim via chat. A professora Gislane pediu para falar sobre o Empreendisa, informando sobre o evento, atividades e calendário, que foi aberto para comunidade externa e que contava com o comitê para a divulgação do evento, que poderia ser uma ótima oportunidade para estabelecer contatos e parcerias. Após a fala da professora Gislane, o professor Ercleiton prosseguiu com a terceira pauta, que trata da JINCE 2020. Devido a um problema técnico com o áudio da professora Cristiane, o professor Kelsen prosseguiu com as informações. Comunicou que os vídeos foram repassados às intérpretes. Os resultados dos resumos no que tange à pós graduação foram devolvidos e a fase atual é o encaminhamento dos artigos. Em relação à criação das salas, o professor Kelsen comentou que a professora Cristiane está agendando reunião para a organização do ambiente. Foi criado um site no Google Sites para centralizar as informações do evento e divulgar o seu conteúdo. A professora Cristiane solicitou o SUAP para o envio dos vídeos e avaliação através do banco de dados que já existe nele. O professor Paulo Dalmás informou todos os detalhes necessários para que haja a abertura de edital para avaliação dos vídeos de apresentação pelo SUAP. A professora Luciana tomou a palavra para prosseguir com a pauta em que fala sobre o APICPEX. Devido à pandemia alguns projetos foram encerrados, assim o dinheiro remanescente será usado para um edital de financiamento, o APICPEX. Em seguida, a professora Luciana apresentou uma tabela informando as cotas de auxílio para cada campus, informando também os valores que serão financiados. O edital irá selecionar os projetos por ordem de classificação. Além disso, a professora apresentou os documentos que serão necessários para participar do edital além do cronograma, pedindo que os coordenadores de pesquisa incentivem a participação dos pesquisadores no referido edital. A palavra foi passada ao professor Paulo Dalmás que informou sobre as bolsas do CNPq, e que o número de bolsas PIBIC dobrou de 10 para 20 bolsas, parabenizando toda a equipe pela ótima notícia. O professor Paulo pediu que os coordenadores solicitassem aos pesquisadores que os alunos deveriam se atentar aos seus emails para que deem o aceite no sistema do CNPq no máximo até o dia 15 de setembro para que o pagamento não seja prejudicado. Além disso informou que está lançando os dados dos alunos e que terminará logo, reforçando aos coordenadores que avisem aos alunos para que possam finalizar no sistema. A professora Luciana comentou a “disputa” pelas vagas junto ao CNPq, e comentou que todas as atividades da instituição como avaliação externa, JINCE entre outros é o que favorece à ótima notícia de aumento de cotas para o IF Sertão e que isso é um trabalho de todos. O professor Ercleiton seguiu para a próxima pauta que se

trata da criação da revista Cacto. A professora Luciana pediu que o professor Gabriel falasse sobre a revista e propôs uma reunião com a ASCOM, e convidou o professor Kelsen também para ver a parte de funcionamento e estrutura da revista. O professor Gabriel então prosseguiu falando sobre a revista. A Cacto é uma sigla para Revista de Ciência, Arte, Cultura e Transdisciplinaridade Online. É uma revista na área de humanas, artes e comunicação. O professor Gabriel comentou dos diversos servidores que já demonstraram interesse em participar da equipe, desde técnicos a docentes, e que já há um diálogo para o primeiro tema da revista que seria literatura feminina. A revista nasceu do núcleo de artes do Campus Zona Rural com o objetivo de divulgar as pesquisas na área de humanas principalmente no nível médio. Esse projeto integra diversos professores do IF Sertão e até de outros IFs, e mesmo sendo uma nova revista possui já procura pela divulgação de trabalhos nela. O professor lembrou ainda sua experiência na Revista Semárido De Visu, além de sua experiência em uma revista do Piauí e que pode contribuir para a criação dessa nova revista. A professora agradeceu e relatou a importância desse “estágio” do professor Gabriel na Revista Semárido De Visu, além disso reforçou a importância do amadurecimento da área de humanas dentro da instituição. Após a finalização da pauta o professor Felipe Omena informou sobre a questão de atrasos nos relatórios mensais dos projetos de pesquisa do seu campus, perguntando se isso também acontece em outros campi. A professora Luciana informou que é necessário que haja compreensão, mas que os relatórios são simples e que são importantes seu envio. O professor Ercleiton informou que isso ocorre no Campus Petrolina e que é um trabalho de monitoramento que com compreensão e cobrança é possível manter os relatórios em dias. A professora Maria Cláudia agradeceu seu tempo como coordenadora de pesquisa e à equipe informando que estaria saindo da coordenação do CCT, João Bandeira agradeceu todo o apoio durante a transição da coordenação e o professor Ercleiton também agradeceu todo empenho da professora enquanto coordenadora e participante do CCT. Sem mais assunto a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas e foi, por mim, Ercleiton Rodrigues de Macedo, lavrada.